



Comprovante de Publicação

Nº: 32100

Data/Hora Veiculação: 17/08/2016 20:50

Ato: ATA DA 27ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 03/08/2016

Assunto: 27ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata da Comissão de Estudo de Impacto da Vizinhança

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: EIV - Estudo de Impacto da Vizinhança

Ementa: Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, 111, realiza-se a Vigésima Sétima Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil, representantes das empresas e os responsáveis técnicos pelo EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que três empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que a primeira empresa será a Monte Azul com o Condomínio Mirante II, que contempla não só o condomínio, mas também a supressão de diretriz viária, e depois o Residencial Acqua Park também sobre a supressão de diretriz viária e por fim a TDI com o Kartódromo que fica na área rural.

Identificação:

3044/2016

Data

Publicação :

18/08/2016

Completo

27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, 111, realiza-se a Vigésima Sétima Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil, representantes das empresas e os responsáveis técnicos pelo EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que três empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que a primeira empresa será a Monte Azul com o Condomínio Mirante II, que contempla não só o condomínio, mas também a supressão de diretriz viária, e depois o Residencial Acqua Park também sobre a supressão de diretriz viária e por fim a TDI com o Kartódromo que fica na área rural. A primeira empresa a apresentar o EIV é a empresa Monte Azul com o Condomínio Mirante II, representada através da Engenheira Ambiental Elaine Kurscheidt. Ela inicia informando que está prevista a participação de 106 colaboradores de mão de obra terceirizada sendo 104 na fase da obra e 2 na fase de operação. Em seguida faz a caracterização do empreendimento que se localiza na Rua Pelicano, nº 1.099, no bairro Capela Velha, em zoneamento residencial. A Sra. Elaine Kurscheidt apresenta o Layout do condomínio que tem 12.015,65 m2 de área construída em um terreno de 16.961,56 m2, tendo 35% de área permeável e um coeficiente de aproveitamento do terreno de 0,7. Em seguida apresenta as áreas de influência, o sistema viário e o estudo de tráfego que de acordo com as diretrizes para elaboração de estudos de tráfego do DER classifica a via de acesso ao empreendimento como tráfego ?folgado?. Após apresenta os aspectos urbanos e com relação ao parcelamento do solo mostra o prolongamento da Rua Avestruz, a futura Rua Peru e a doação de área institucional. Depois apresenta os outros aspectos urbanos e com relação a segurança pública fala que existirá segurança patrimonial e vigia 24 horas, com relação aos equipamentos urbanos e comunitários fala que necessita de adequação na educação, com relação ao esgoto gerado fala que uma ETE será instalada no condomínio, com relação ao abastecimento de água/energia fala que serão fornecidos pela Sanepar e Copel, com relação aos resíduos sólidos fala que será elaborado o PGRS e com relação a captação de água da chuva fala que haverá reúso para o jardim. Em seguida mostra a Matriz de Impactos Urbano na fase de construção e operação e após passa para apresentação das medidas mitigadoras e potencializadoras com a captação da água da chuva que tem uma cisterna 5.000 litros, a ETE (Doméstico) para tratamento biológico que reduz o custo de tratamento para Sanepar, a permeabilidade do lote de 35% que é adequada ao empreendimento, os resíduos sólidos com a elaboração do PGRS e coleta municipal e a área institucional a ser doada de 10%, conforme parcelamento do solo aprovado. Fala que com as medidas mitigadoras os impactos serão atenuados podendo ser eliminados e o empreendimento vai gerar novos postos de trabalho, aumento da arrecadação, de bens, serviços e produtos para o município e região circunvizinha. A Sra. Elaine Kurscheidt finaliza a apresentação justificando a supressão da diretriz viária que passaria sobre área do empreendimento e fala que o estudo de tráfego feito na região demonstra que a supressão da via não tem impacto significativo no fluxo de veículos, pois as ruas no entorno absorvem o tráfego. O Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a apresentação e passa a palavra para a arquiteta Marielen Ferri responsável pelo Residencial Acqua Park. Ela inicia dizendo que o objetivo do estudo de EIV é a supressão do prolongamento da Rua Pintasilgo para a implantação de condomínio residencial horizontal e apresenta a caracterização do empreendimento localizado na rua Yoshiaki Nagano, no bairro Capela

Velha que contará com 62 habitações unifamiliares com área privativa de 39,12 m², área do sub lote variável entre 149,50 m² a 153,99 m², área total de 15.360,57 m² e previsão de aproximadamente 185 moradores. A Sra. Marielen Ferri apresenta ainda a localização das áreas internas do empreendimento, os principais acessos, 27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 a planta padrão, o enquadramento na Zona Residencial, a Área Diretamente Afetada (ADA), a Área de Influência Direta (AID) e a Área de Influência Indireta (AII). Em um diagnóstico das áreas de influência fala que a via a ser suprimida não representa um impacto na área de influência indireta (AII), isso porque ela não representa uma via de ligação entre partes da cidade, função esta desempenhada pela Rua Yoshiaki Nagano, e fala também que futuramente, com a consolidação do sistema viário na região, esta função também poderá ser desempenhada pela Rua Codorna, que tem condições de ligar partes da cidade e que a via a ser suprimida representa uma via local de acesso que não tem função de estruturar a região. A Sra. Marielen Ferri mostra as diretrizes viárias da região do empreendimento e apresenta um estudo de tráfego feito no cruzamento das Ruas Gavião e Yoshiaki Nagano, de acordo com o Manual de Estudos de Tráfego do DNIT (2006), que considera o fluxo da Rua Yoshiaki Nagano classificado como "folgado" e o fluxo da Rua Gavião classificado como "adequado", o que significa que com a implantação do empreendimento a capacidade da via não será comprometida. A Sra. Marielen Ferri faz a justificativa para a supressão da via e suas considerações finais e fala que: 1) O prolongamento da Rua Pintasilgo não irá garantir uma via de conexão entre as regiões do Jardim das Américas e Condor, pois atualmente já existem obstáculos como um condomínio edificado, uma ocupação irregular denominada "Arcoíris", o empreendimento "Araucária Acqua Park" e um remanescente florestal formado por Araucárias. 2) A extensão da via demandaria vultosas despesas com a desapropriação de imóveis com benfeitorias, o que aconselha a não abertura das mesmas. 3) Do ponto de vista do pedestre, verifica-se que o não prolongamento da via manterá a distância adequada dos moradores até o ponto de ônibus, sendo para o caso mais crítico uma distância de 260 metros. 4) Foi observado que do ponto de vista do pedestre a acessibilidade não será melhorada em virtude da abertura do prolongamento da via em estudo. 5) O município na concepção das suas diretrizes viárias está propondo a construção de uma malha viária complementar à Rua Yoshiaki Nagano, visando atender futuros deslocamentos gerados pelo crescimento populacional e propiciar alternativas de acesso entre as diversas faces, sendo neste caso o prolongamento da Rua Codorna. 6) As ruas Yoshiaki Nagano e Gavião estão muito abaixo da oferta máxima em função das suas características geométricas e de tráfego conforme mostrado na contagem de tráfego. Dessa forma, o prolongamento da via auxiliaria muito pouco na diminuição do fluxo nas referidas vias. 7) Considerando a projeção de veículos para a região daqui 5 anos, ainda estará dentro da capacidade das vias em absorver o tráfego. A Sra. Marielen Ferri encerra dizendo que dessa forma, entende-se não ser fundamental a consolidação do prolongamento da Rua Pintasilgo. A Sra. Elaine Kurscheidt inicia a apresentação do Kartódromo informando que a atividade é de turismo e lazer e que está prevista a participação de 22 colaboradores na fase da obra e na fase de operação está prevista a participação de 20 colaboradores e 100 prestadores de serviços indiretos. Em seguida faz a caracterização do empreendimento que se localiza na Estrada Municipal, lote B, na localidade rural do Camundá. A Sra. Elaine Kurscheidt apresenta o Layout do empreendimento que tem 1.597,47 m² de área construída em um terreno de 24.256,13 m², tendo 67% de área permeável e um coeficiente de aproveitamento do lote de 0,06. Em seguida apresenta as áreas de influência e o sistema viário. Ela explica que em dias de grandes eventos o público estimado é de 1500 pessoas, dividido em 3 turnos de 500 pessoas, e que o empreendimento possui 124 vagas próprias internas e 390 vagas locadas em um terreno ao lado, totalizando 514 vagas, o que atenderia à demanda dos grandes eventos. Após apresenta os seguintes Aspectos Urbanos: Equipamentos Urbanos e Saúde - Centros de saúde e serviços de coleta. Esgoto Gerado - utilizará poço tubular profundo nº 1. Abastecimento Água/Energia - Sanepar e Copel. Valorização dos Colaboradores - transporte próprio da empresa e capacitação profissional de mecânica básica para kart. Drenagem Pluvial não há rede de microdrenagem na via pública, cisterna de 5.000 L (captação da água da chuva) além de extensa área permeável. Resíduos - armazenado no empreendimento de maneira 27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 adequada com coleta pela PMA (elaborado PGRS). Banheiros Químicos - em dias de eventos 7,5 BWCQ (4 BWCQ/período). A Sra. Elaine Kurscheidt apresenta o último Aspecto Urbano, a estimativa de ruídos do empreendimento, e fala que com o uso de silenciadores nos karts e a instalação de barreiras naturais e artificiais a NBR 10.151, que determina para área rural o limite diurno de 40dB(A) e limite noturno de 35dB(A), será cumprido. Fala ainda que será realizado laudo de ruído na operação do Kartódromo. Em seguida mostra a Matriz de Impactos Urbano e apresenta as seguintes medidas mitigadoras/potencializadoras: Captação da Água da Chuva - contenção de cheias. Permeabilidade do Lote - Adequada ao empreendimento 67%. Resíduos Sólidos - Elaborado PGRS (destinação adequada). Projeto - Reflorestamento da APP e Reserva legal de acordo com as orientações da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA). Cortina Verde - Plantio de arbusto de médio porte. Reserva Legal - Será criado um bosque de acordo com as orientações da SMMA. Muro - concreto pré-moldado (absorve 35 dB(A) de ruído). Monitoramento - semestral do ruído. A Sra. Elaine Kurscheidt finaliza a apresentação falando que os impactos serão atenuados podendo até mesmo serem eliminados com as medidas mitigadoras e que o empreendimento atende à legislação da CBA quanto ao Regulamento Nacional de Kart ? 2016, além de serem frequentemente fiscalizados pela CBA e possuírem fiscais do próprio empreendimento. E com relação a valorização imobiliária fala que haverá alteração no valor da metragem, valorização da região e aumento no consumo de produtos e serviços no local. O Sr. Lauri Anderson Lenz encerra as apresentações e passa para as perguntas. Por escrito, a Sra. Beatriz encaminha a seguinte pergunta para o empreendimento Mirante II: A Rua Pelicano, que dá acesso ao empreendimento tem infraestrutura para comportar o incremento de veículos? A representante do empreendimento, Elaine Kurscheidt, responde que a via precisa de adequação de sua largura de caixa e passeios mas com relação ao fluxo adicional de veículos a via atenderá. Também por escrito a Sra. Beatriz faz as seguintes perguntas para o empreendimento Mirante II: Qual a previsão de aumento de população com a implementação do condomínio? Os equipamentos comunitários da região conseguem atender ao aumento da população (escolas, CMEIs, unidades de saúde)? A Sra. Elaine Kurscheidt responde que o aumento de população será de 630 pessoas e que foi identificado que os equipamentos de educação de 1º e 2º graus não atendem ao empreendimento e precisam de ampliação, mas os equipamentos de educação infantil atendem. E com relação ao transporte público foram identificadas 4 linhas que passam até 500 metros do condomínio, porém duas delas, as linhas Califórnia/CSU e Califórnia/Vital Brasil, estão saturadas e precisam ser adequadas, e as linhas Califórnia/Ipês e Linhão 2 atendem a demanda. A Sra. Natália faz a observação de que nenhum equipamento de educação infantil do entorno do empreendimento tem capacidade para atender adequadamente a população atual e muito menos atender ao incremento de população do novo condomínio, e lembra que a região é uma das mais carentes em equipamentos públicos. O Sr. Lauri Anderson Lenz encaminha as seguintes perguntas enviadas por escrito pela Sra. Beatriz, para o empreendimento Mirante II: A rua de acesso ao condomínio possui iluminação pública? Qual a condição da pavimentação? Há pontos de ônibus perto do condomínio? O Sr. Paul responde que a rua de acesso tem iluminação pública mas que necessita de melhorias na pavimentação, e fala que existem pontos de ônibus até 500m conforme as linhas que foram citadas anteriormente. O Sr. Lauri Anderson Lenz encaminha a seguinte pergunta por escrito elaborada por ele mesmo, para o empreendimento Mirante II: Quais vias estão sendo suprimidas? Quais são as quadras formadas pela supressão? O Sr. Paul responde que na apresentação está como foi aprovado e que a diretriz que havia perpendicular à Rua Peru e à Rua Pelicano foi suprimida porque não seria necessária, de acordo com o estudo de tráfego da região. O Sr.

Lauri Anderson Lenz comenta que não ficou claro na apresentação quais seriam essas diretrizes suprimidas. A Sra. Elãine Kurscheidt fala que as diretrizes não aparecem na apresentação, que são diretrizes paralelas e perpendiculares a Rua Avestruz, mas que o estudo de tráfego demonstrou que poderiam ser suprimidas, e não explicita quais seriam. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que entendeu as jus- 27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 tificativas da supressão porém pode não ter ficado claro para todos, na apresentação, quais são essas diretrizes. O Sr. Juan, do Conselho Municipal do Idoso, pergunta para os empreendimentos habitacionais se foram observadas as vagas para idosos no estacionamento de visitantes. Ambos os responsáveis pelos empreendimentos respondem que foi observada a legislação sobre as vagas para idosos no estacionamento de visitantes. Por escrito, o Sr. Hélio encaminha a seguinte pergunta para os condomínios: Foi previsto local compatível para armazenamento dos materiais recicláveis e lixo doméstico com acesso fácil dos veículos coletores e lixeira disponibilizada paralela a via pública e com capacidade para armazenar recicláveis, coleta semanal e lixo comum em dias alternados? Ambos os responsáveis pelos empreendimentos respondem que o lixo será armazenado em local adequado e com fácil acesso. Por escrito, a Sra. Beatriz encaminha as seguintes perguntas para o Kartódromo: Como vai funcionar a coleta de lixo em dias de evento? Qual a distância do empreendimento até a rodovia? Tem estacionamento para absorver a demanda de veículos em dias de grande evento? A Sra. Elãine Kurscheidt responde que em dias evento os resíduos serão armazenados em bombonas e acondicionados dentro do empreendimento para serem descartados no ponto de coleta nos dias específicos. Ela fala também que a distância até a rodovia é de 7km e que em dias de evento as 124 vagas internas de estacionamento e as 390 vagas de estacionamento locadas no terreno ao lado serão suficientes para atender a demanda de 1500 pessoas no dia. A Sra. Nátaia encaminha por escrito as seguintes perguntas para o Kartódromo: A via de acesso comportará o volume de 500 veículos/turno? Existe alça de acesso da Rodovia do Xisto para a estrada rural? Como será tratada a geração de pó decorrente do fluxo de veículos na estrada? Qual a solução a ser adotada com a geração de resíduos (orgânicos e recicláveis) durante os eventos? A Sra. Elãine Kurscheidt responde que a via comportará o fluxo de 500 veículos/turno. O estacionamento interno será ampliado em dias de eventos pela locação do terreno lindeiro. O Sr. Luiz faz a observação de que a estrada rural é estreita para a passagem de dois veículos ao mesmo tempo. A Sra. Fabiana sugere que a empresa converse com a prefeitura sobre a necessidade ou não de medidas para o tráfego de veículos na estrada rural em dias de evento. A Sra. Elãine Kurscheidt fala que não existe alça de acesso da Rodovia do Xisto para a estrada rural, mas o Sr. Luiz indica que o acesso da Rodovia é regular. A Sra. Elãine Kurscheidt fala ainda que com relação ao pó decorrente do fluxo de veículos na estrada será feita a conscientização dos usuários para que trafeguem em baixa velocidade, inclusive para evitar acidentes com animais silvestres. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que a pergunta sobre os resíduos já foi respondida anteriormente. O Sr. Giuliano pergunta se no dia de evento haverá transporte público e se o estacionamento no local será cobrado. A Sra. Elãine Kurscheidt responde que a princípio tanto o estacionamento interno quanto o externo serão gratuitos, e com relação ao transporte público fala que existe apenas a linha Guajuvira/Camunda que passa a alguns quilômetros do empreendimento, mas que na hipótese de todo o público do dia de evento usar essa linha que ela comportaria o fluxo de pessoas. É aberto espaço para mais questionamentos e não havendo mais perguntas o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece aos responsáveis técnicos e aos representantes das empresas e encerra a apresentação de EIV. Nada mais a relatar, eu secretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e assino a presente ata. 27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 201 27ª Audiência Pública de EIV ? 03/08/2016 202 ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2016.08.17 10:24:53 -0300